

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 08/08/2023	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela	SEMIL	CTGI
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Lilian Barrela	CETESB	CTMH e CTPA
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Roberto Xavier de Oliveira	CETESB	CTGI
Josué Barranco	DAEE	CTGI e CTMH
Marcia Maria do Nascimento	SEMIL	CTPA
Gerson Salviano Almeida	IPT	CTGI e CTMH
Rodrigo Ferraz	SABESP	CTMH e CTPA
Silene Cristina Baptistelli	SABESP	CTGI
Paulo Alberto Teixeira Ugolini	Centro de Vigilância Sanitária	CTAS e CTMH
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Rosélia Mikie Ikeda	PM de São Paulo	CTPA
Elaine Colin	PM de Santo André	CTEA
Bruna Santos de Araujo	PM de Itaquaquecetuba	CTMH
Nelson Maganhoto	PM de Francisco Morato	CTEA
Cátia Macagnan	PM de Mairiporã	CTEA
João Carlos Simanke	Associação Brasileira de Água Subterrâneas	CTAS
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Melissa Graciosa	UFABC	CTGI e CTMH
Camila C. Arantes	UFABC	CTGI e CTAS
Paula Cimineli	UFABC	CTMH
Jordana Zola	Instituto de Arquitetos do Brasil - SP	CTPA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Silva	FABHAT	
Fernanda Fabretti	FABHAT	
Matheus Gustavo Lopes Frade	UFABC	
Oliver Paes de Barros de Luccia		
Mariana Hortelani Carnesecca Longo		
Diego Xavier Leite		
Vanessa Padiá de Souza		
Flavio		
Leandro		

1. Abertura

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Aprovação da memória da reunião anterior;
- Discussão sobre a análise dos projetos 18, 19 e 20.

Fernanda Fabretti (FABHAT) apresentou a memória, que foi aprovada sem considerações.

Camila reforçou que os tomadores presentes não podem se manifestar a não ser que seja solicitado pelas câmaras.

2. Apresentações

Projeto 18 – Instituto SIADES – Campanha manancial limpo: caia nessa rede

Analistas: Rodrigo Moreira (Sabesp), Elaine Cristina da Silva Colin (Semasa), Allan Santos de Oliveira (PM de Suzano), Camila Arantes (UFABC), Francisca Adalgisa (APU - Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp) e Gustavo Veronesi (SOS Mata Atlântica)

Apresentação: Camila Arantes (UFABC)

Principais observações referentes ao projeto:

É preciso revisar e detalhar diagnóstico referente ao esgotamento sanitário dos bairros abrangidos pela proposta, detalhar o total de ligações que já existem nas áreas de abrangência e quais os locais onde existe rede e imóveis que não são conectados através de dados fornecidos pela prefeitura ou concessionária, justificar escolha dos bairros selecionados; incluir benefícios mensuráveis que a realização irá trazer e as consequências da não realização do projeto; rever os objetivos específicos 3, 5 e 6, que devido à similaridade devem ser unificados; incluir objetivo específico relacionado a campanha educativa e efetiva ligação de esgoto à rede coletora; detalhar melhor os bairros abrangidos pelo projeto; apresentar mapas e fotos que permitam a identificação da área de estudo; informar onde estão as redes ociosas, e se o projeto será focado nestas áreas, pois essas informações são importantes para as duas áreas de intervenção; rever o público alvo, pois entende-se que este tipo de projeto deve ter foco nos responsáveis pelas residências / comércios, etc., que são aqueles que tem poder de decisão; rever o item população beneficiada após revisão do público alvo; desenvolver melhor as atividades que serão executadas; detalhar todas as etapas previstas, informando por exemplo, quais dados serão levantados, quantas visitas serão feitas, quais ruas e bairros selecionados; complementar a correlação do método com a literatura especializada; mencionar materiais e recursos que serão utilizados vinculando as suas respectivas ações, de modo que sejam claramente justificados; apresentar qual será a metodologia usada para a análise dos resultados; realizar parceria com a SABESP que possui dados necessários para desenvolvimento da proposta; realizar parceria com a Secretaria de Educação e Diretoria Regional de Ensino de cada um dos municípios; apresentar equipe técnica do tomador que irá trabalhar no projeto, de acordo com modelo disponível na Deliberação CBH-AT nº 162/2023; exigir na contratação, além de experiência na área ambiental, experiência com projetos sociais; revisar metas, ações e indicadores após adequação dos objetivos específicos; rever todo o item produtos e resultados esperados.

Rodrigo (Sabesp) informa que irá verificar internamente qual área pode dar suporte ao tomador. Ressalta ainda a importância da parceria com a Sabesp para levantamento de dados indispensáveis para viabilização o projeto.

Beatriz (FABHAT) corrobora com a fala de Rodrigo sobre a necessidade de parceria e ressalta a necessidade de revisão do público-alvo do projeto. Informa ainda que é preciso adequar os valores oferecidos como contrapartida obedecendo as regras previstas no MPO e apresentar equipe técnica composta por profissionais do próprio tomador.

Encaminhamento: necessita de complementações para validação dos analistas.

Projeto 19 – Secretaria Municipal de Habitação da Cidade de São Paulo – Elaboração de estudos e projetos para implantação de unidade de recuperação de qualidade das águas na bacia hidrográfica do Ribeirão Parelheiros – APRM Guarapiranga

Analistas: Lilian Barrela (CETESB) e Renata Moreira (UFABC)

Apresentação: Renata Moreira (UFABC)

Após análise, chegou-se à conclusão de que a proposta não se enquadra nas ações financiáveis da Deliberação CBH-AT nº 162/2023. O tomador enquadrou a proposta na ação "Elaboração de projetos (básicos e/ou executivos) e execução de obras para a recuperação ou renaturalização de corpos hídricos, principalmente em áreas de mananciais". Entretanto, para enquadramento nesta ação, o tomador teria que ter apresentado o diagnóstico e justificativa e deveria solicitar recursos apenas para elaboração dos projetos básico/executivo, entretanto o projeto apresentado prevê a identificação do problema, estudos de viabilidade, diagnóstico de qualidade da água e definição metodológica das unidades. Inviabilizando assim o enquadramento na ação proposta.

Silene (SABESP) destaca que em caso de reapresentação futura do projeto, é importante que o tomador analise a finalidade das unidades de recuperação apresentadas. Rodrigo concorda com a colocação anterior, e esclarece que o saneamento é uma etapa que deve ser realizada após processo de regularização da área onde será implantado, e que as instalações de URs devem ser feitas de acordo com essa premissa.

Encaminhamento: Inabilitado

Projeto 20 – CONISUD – Identificação de áreas para a implantação de novas unidades de conservação nas bacias de mananciais da sub-região sudoeste da região metropolitana de São Paulo

Analistas: Cátia Regina Macagnan (Prefeitura de Mairiporã) e Paula Ciminelli (UFABC)

Apresentação: Paula Ciminelli (UFABC)

Principais observações referentes ao projeto:

Tomador deve citar projetos similares que já tenham sido coordenados pelo CONISUD; apresentar de forma detalhada a localização das áreas abrangidas pelo projeto; quantificar reuniões, eventos, oficinas e esclarecer como será o formato das ações propostas, indicando ainda quem será responsável pela logística (contratada ou contratante), quantas pessoas participarão desses eventos e quais os custos para realização de cada um deles; apresentar plano de mobilização social; esclarecer como se dará a parceria com as prefeituras; informar qual a estratégia para viabilizar a criação das UCs; esclarecer qual a relação com os dados do projeto anterior, executado em parceria com o IPT; detalhar como se dará o pagamento a contratada, se por ventura, não for possível realizar os estudos para as três futuras unidades de conservação

propostas; apresentar especificação técnica mínima dos equipamentos a serem adquiridos; formalizar parceria com os municípios de Juquitiba, São Lourenço da Serra e Embu-Guaçu para ações específicas, tendo em vista que no TR é citada a utilização de mão de obra dos técnicos das respectivas prefeituras; ajustar a planilha de orçamento de acordo com os profissionais citados no TR; descrever a composição da equipe que acompanhará o projeto e qual a formação dos profissionais das prefeituras que atestarão os resultados; rever o item produtos e resultados esperados, detalhando qual a estratégia para viabilizar a criação das UCs, qual a origem dos recursos para a futura criação dessas unidades, como pretende-se realizar as parcerias com o ICMBio e FF, previstas nos resultados, onde ficará armazenado o banco de áreas, como será acessado e por quem.

Beatriz esclarece alguns pontos citados durante a apresentação, informa que consórcios intermunicipais são isentos de contrapartida, quanto aos valores apresentados ressalta que o valor máximo de recurso FEHIDRO previsto para a ação proposta é de R\$1.500.000,00, portanto o valor pleiteado está dentro do limite.

Encaminhamento: necessita de complementações para nova avaliação dos analistas.

Camila ressalta que após finalização das análises todos os tomadores irão receber o detalhamento das considerações feitas e informa que na próxima reunião serão analisados os projetos 21, 22, 23 e 24.

Próxima reunião ficou agendada para 10/08/23 às 09h00.

A reunião foi encerrada as 10h40.